

Avaliação da Qualidade do Ensino Aberto e à Distância

**IV Congresso Internacional de Formação Norte de
Portugal/Galiza**

**“Integração das Políticas e Sistemas de
Educação e Formação - Perspectivas e Desafios”**

Alfredo Soeiro

U. Porto

28/29 Novembro 2002, Santiago Compostela

Projecto Piloto Socrates “Quality Guide of ODL”

Szamalk College - Hungria

Europace 2000 – Bélgica

U, Hertfordshire – Grã-Bretanha

UNED – Espanha

U. Porto – Portugal

Avaliação

Significado ou interpretação dos dados resultantes duma análise quantitativa

Resultados

Informação que determina se os resultados foram obtidos

Fase 1

IDENTIFICAÇÃO DE METAS E DE OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

O QUE DEVE SER OBTIDO?

**EM QUE CIRCUNSTÂNCIAS SE SABERÁ SE
CADA META FOI ATINGIDA?**

FASE 2

**DESENVOLVER CRITÉRIOS DE
DESEMPENHO PARA CADA OBJECTIVO
DE APRENDIZAGEM**

**O QUE OS PARTICIPANTES SERÃO
CAPAZES DE FAZER, DE SER OU DE TER
QUANDO A META FOR ATINIGIDA?**

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

FASE 3

**DETERMINAR OS MÉTODOS A UTILIZAR
PARA ATINGIR OS OBJECTIVOS DE
APRENDIZAGEM**

**O QUE É QUE VAI SER FEITO PARA
ALCANÇAR AS METAS E OS
OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM?**

FASE 4

**SELECIONAR E APLICAR MÉTODOS DE
AVALIAÇÃO PARA CADA OBJECTIVO DE
APRENDIZAGEM**

**QUAIS SÃO OS MÉTODOS PARA OBTER A
INFORMAÇÃO RELATIVA A CADA
MÉTODO DE APRENDIZAGEM?**

QUANTIFICAÇÃO

FASE 5

**COMO ESTABELEECER OS CANAIS DE
COMUNICAÇÃO PARA OBTER A
INFORMAÇÃO SOBRE A AVALIAÇÃO DOS
CURSOS EAD?**

RETORNO

INTERVENÇÃO

FASE 6

**FORAM ALCANÇADOS OS
OBJECTIVOS PRETENDIDOS?**

SIGNIFICADO

E

VALOR

INTERACTIVIDADE

MEDIR INTERACÇÃO

CRITÉRIO DE DESEMPENHO (FASE 2)

- A) POSSIBILIDADE DE QUAESTIONAR**
- B) PARTICIPAÇÃO NAS DISCUSSÕES**
- C) ENVOLVIMENTO NAS ACTIVIDADES DE APRENDIZAGEM**
- D) ESCOLHA DE TEMAS PARA DISCUSSÃO**
- E) DISCUSSÕES OFF-LINE**

AVALIAÇÃO DOS PARTICIPANTES

MEDIDA DA SATISFAÇÃO (FASE 4)

- A) ENVOLVIMENTO ACTIVO**
- B) ACTIVIDADES RELACIONADAS COM AS
FUNÇÕES DO POSTO DE TRABALHO**
- C) DESAFIO INTERESSANTE**
- D) AJUDAR A ATINGIR OS
OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM**
- E) CLAREZA DOS MATERIAIS**

EFICIÊNCIA DE CUSTOS

QUALIDADE DA OPÇÃO

- A) CUSTOS ON-LINE**
- B) CUSTOS DE EQUIPAMENTO**
- C) MANUAIS**
- D) VIDEOS OU CD-ROM**
- E) CUSTO DO FORMADOR**
- F) PRODUÇÃO**



Educação Contínua
Universidade do Porto

NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO

Preparação e optimização de materiais educativos

Bem-vindo ao Módulo 4:

Avaliação da Qualidade
do Ensino Baseado na
Internet



Educação Contínua
Universidade do Porto

NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO

Preparação e optimização de materiais educativos

1 – Qual deverá ser a política de uma Universidade: criar um modelo de curso para ser utilizado por todos os professores, ou deixar ao critério de cada professor a escolha do modelo a seguir.

2 – Critérios para avaliação da qualidade e eficiência dos cursos *online*. A qualidade é subjectiva ou objectiva? Deverão ser utilizadas listas de controlo?

Grupo 1

Não deve haver um modelo único, mas sim sugestões de modelos por áreas. A decisão final é de cada professor.

Os cursos devem ser avaliados. Há critérios objectivos de qualidade, mas estes têm de ser clarificados previamente.

A elaboração do curso e a respectiva avaliação devem ser feitos em função do ponto anterior.

A avaliação feita pelos alunos on-line é indispensável, mas levanta problemas.

A melhor avaliação pode ser a científica.

Grupo 1 (cont.)

Não há cursos perfeitos. É possível chegar a consensos mínimos, não a um acordo total.

O papel dos professores a guiarem os alunos na informação.

Os novos problemas de *facilitismo* no ensino on-line – papel dos *port-fólios*.

Informação vs. Conhecimento. Definição de objetivos.

Grupo 2

Quais os conceitos base que possuem?

O portfolio dos alunos é fundamental!

Que competências devem adquirir?

Modelo de curso

Estrutura inter-subjectivamente partilhada

Consensualidade e validade

Estrutura esquemática que satisfaça os
padrões culturais dos públicos alvo
(conceitos próprios)

Grupo 2 (cont.)

Objectivar a qualidade

Decorre do modelo do curso

Existência de listas de controlo

Sim a priori

Sim a posteriori

**Níveis de concordância estrutural para
reforçar a identidade**

Universidade

Curso

Disciplina

Grupo 3

Nível de exigência de qualidade aumenta com alargamento do âmbito do curso

Modelo imposto centralmente só no sentido de regras e recomendações

Gabinete de apoio :

- i. Apoio à criação de materiais**
- ii. Apoio à avaliação**

Ferramentas informáticas adequadas ao tipo de curso (chat, fórum...)

Grupo 3 (cont.)

Ter que haver critérios objetivos.

A criação de critérios envolve aspectos subjectivos

Depois de estabelecidos devem ser aplicados

Uma maneira de aplicar os critérios são as listas de controlo.

Grupo 4

Avaliação da qualidade no ensino
presencial? **NÃO HÁ!!!**

Modelos?

Uniformidade 😊 e **Rigidez** ☹️

Guidelines?

Exemplos?

Design / conteúdo?

Cursos à distância vs presencial?

Mistura - Dual

Grupo 4 (cont.)

Uniformidade

Formando - facilidade de utilização

Formador - Criatividade

Saber utilizar a tecnologia

**Equipas multidisciplinares a decidir
como fazer**

Poderá haver valor numa
avaliação/certificação externa

OBRIGADO

**Universidade do Porto
Cursos Online**

<http://www.up.pt/gaedist.htm>